**MANUAL EDUCATIVO SOBRE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

**Pesquisa Original**

**Vanessa dos Santos Prates**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS. E-mail: [santospratesv@gmail.com](mailto:santospratesv@gmail.com)

**Carolinne Vargas Attademo**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Cristina Orlandi Costa**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Luciana Rosa Porto**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Mariana Martins dos Santos**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Rosane Mortari Ciconet**

Docente PPG Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Introdução:** A Atenção Primária em Saúde (APS), composta por Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF), possui território adscrito para atendimento e vínculo com a comunidade ao qual está inserida. É a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, constituindo-se no componente pré-hospitalar fixo da Rede de Atenção às Urgências. (BRASIL, 2013; BRASIL, 2011). Por possuir tal característica, e também por atender por livre demanda, os profissionais de saúde podem se deparar com situações de urgência e emergência (UE), por casos agudos ou crônicos agudizados, o que exige aptidão para atendê-las. (BRASIL, 2012). Pesquisas trazem que profissionais não se sentem preparados para atender tal demanda e que não é ofertada educação permanente para o preparo da equipe nestas situações. Ainda, não reconhecem a APS como local para este tipo de atendimento. (MORAES *et al.*, 2017). Por isso, a educação permanente em UE é necessária, instrumentalizando e preparando as equipes para este tipo de atenção. **Objetivos:** Validar um manual educativo sobre UE para profissionais de enfermagem que atuam na APS. **Método:** Estudo metodológico, realizado em 3 etapas: identificação de necessidades de capacitação em UE, construção de manual educativo e validação do manual educativo por juízes especialistas da área da saúde. Para a etapa de validação, a análise de dados utilizou o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O presente estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 54169321.8.0000.5344. **Resultados:** O manual educativo constituído de trinta e seis páginas, foi considerado válido pelos juízes, obtendo IVC global de 99,5%. Os juízes apontaram sugestões que foram consideradas para realizar ajustes relacionados às imagens do manual e para reformulação de alguns temas. As imagens foram aprimoradas quanto à diagramação, deixando o visual mais claro e de fácil leitura, além da inserção de novos temas, com a devida atualização de bibliografias.. **Conclusão:** O manual educativo se constitui em potente tecnologia educacional a ser utilizada por profissionais de enfermagem da APS. Sua disponibilidade em formato digital favorece a consulta em local de trabalho, podendo ser acessada a qualquer momento. **Contribuições e implicações para a prática:**  O manual educativo contribui para que os profissionais de enfermagem possam transformar sua prática, desenvolvendo novas habilidades sobre o tema UE e incorporando ao seu local de trabalho, tornando-o preparado para este tipo de atendimento.

**Descritores:** Estudo de Validação; Tecnologia Educacional; Enfermagem

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 1600, de 07 de julho de 2011.** Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>. Acesso em: 20 Fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 13 Set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS).** 2013. Brasília. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf>. Acesso em: 20 Jun. 2021.

MORAES, T. P. R.; PAIVA, E. F. de. Enfermeiros da Atenção Primária em suporte básico de vida. **Revista de Ciências Médicas,** *[S. l.]*, v. 26, n. 1, p. 9–18, 2017. DOI: 10.24220/2318-0897v26n1a3783. Disponível em: https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/3783. Acesso em: 26 fev. 2023.